

Bem-vindo ao Rico Matinal

As principais notícias para auxiliar as suas operações durante o dia

Bom dia.

As Bolsas da Europa e futuros dos EUA operam com sinais mistos. Na Ásia, mercados fecham majoritariamente no campo positivo. No Brasil, o Ibovespa futuro abre em alta de 0,3% e o dólar recua 0,4% cotado a R\$3,92.

Agenda do dia

No Brasil, destaque para a possível (e quase remota) votação do PL da Cessão Onerosa no Senado. Banco Central anunciou que vai intervir no câmbio através de dois leilões de linha.

No exterior, o foco é na confiança do consumidor dos EUA e em discursos de dirigentes do Fed.

Horário	Eventos Locais		Previsão	Relevância
10h30	Receita Federal divulga dados da arrecadação - Out			Moderada
12h15/12h35	BC: leilão de linha A e leilão de linha B			Moderada
11h30	BC faz leilão de 13.600 contratos de swap cambial (US\$ 680 milhões) para rolagem com vencimento em dezembro. Resultado a partir das 11h50			Baixa
14h00	Plenário do Senado pode colocar em votação o projeto sobre a cessão onerosa		-	Alta
Horário	País	Eventos Internacionais	Previsão	Relevância
13h00	EUA	Índice de confiança do consumidor - Nov	135,8	Alta
17h30	EUA	Presidente do Fed de Atlanta, Raphael Bostic (vota), presidente do Fed de Kansas City, Esther George (não vota), e presidente do Fed de Chicago, Charles Evans (não vota), participam de painel para discutir economia	-	Moderada
19h30	EUA	API: Estoques de petróleo - semana até 23/11	3,2 milhões	Baixa

Economia

Brasil: Temer sanciona reajuste salarial do STF. Negativo.

O presidente Michel Temer sancionou o reajuste do Judiciário, em troca o ministro Luiz Fux revogou o auxílio-moradia para juízes, integrantes do Ministério Público, Defensorias Públicas e tribunais de contas. Com o reajuste, os salários dos ministros do Supremo terão um aumento de 16%, passando de R\$ 33,7 mil para R\$ 39,2 mil. O valor recebido pelos ministros é considerado o teto do funcionalismo público no Brasil. Segundo estimativa feita por consultorias da Câmara e do Senado Federal, o reajuste terá um impacto de R\$ 1,375 bilhões nas contas da União em 2019, e R\$ 4 bilhões incluindo estados e municípios.

Brasil: Banco Central vai intervir após dólar bater em R\$3,92. Ok.

Após subir 2,7% no pregão de ontem (26), o Banco Central anunciou dois leilões de linha para esta terça-feira. Foi o quarto avanço consecutivo do dólar ante o real e a maior valorização diária registrada desde 18 de maio de 2017. No total, o BC vai ofertar às instituições financeiras US\$ 2 bilhões.

EUA: Em discurso, Donald Trump diz que pretende avançar com tarifas. Negativo.

Em entrevista ao Wall Street Journal, o presidente americano afirmou que, caso não seja firmado um acordo, pretende impor tarifas ao restante dos bens chineses que hoje ainda não são contemplados. As tarifas podem afetar produtos como iPhones e computadores portáteis importados da China. Ele também acrescentou que é "altamente improvável" que aceite o pedido de Pequim para adiar o aumento das tarifas já impostas, cuja previsão é de elevação da atual taxa de 10% para 25% em janeiro. O discurso acontece às vésperas do encontro do G-20, quando Trump e o presidente da China, Xi Jinping, devem se encontrar em busca de um acordo comercial.

China: Lucro industrial volta a desacelerar. Negativo.

Levantamento divulgado pelo Escritório Nacional de Estatísticas (NBS) mostra que, em outubro, o lucro do segmento industrial chinês subiu 3,6% na comparação com igual mês do ano passado, após avanço de 4,1% reportado em setembro.

Corporativas

Petrobras: Segundo o Estadão, Paulo Guedes tentará negociar com o TCU para que seja possível assinar a revisão da Cessão Onerosa sem aprovação do Projeto de Lei (PL) que tramita no Senado. A tentativa se deve a potenciais entraves para avanço do PL no Senado devido a divisão de recursos entre a União, Estados e Municípios. A avaliação é a de que o PL não é condição necessária para viabilizar o leilão dos excedentes, mas garantia de que o TCU não processe os técnicos responsáveis pela revisão do acordo. Finalmente, destaca-se a corrida contra o tempo para que o leilão seja marcado até 31/12 para ocorrer no 2T2019. Caso contrário, a rodada teria que ficar para 2020, já que seria analisada sob uma nova sistemática do TCU.

De olho.

Metais: Sem a sustentação dos preços do aço na China, o minério de ferro iniciou a semana em queda, recuando 8,4%, nesta segunda-feira, para US\$64,25/t, com os futuros hoje caindo 3%. A trajetória de preços mais fracos pode continuar no curtíssimo prazo, com incertezas relacionadas à reação do governo chinês à recente desaceleração local.

Ok. É importante destacar que o nível atual ainda é saudável, próximo de US\$65/t.

Eletrobras: A Cia convocará Assembleia Geral Extraordinária em 28/12, sendo um dos principais temas o adiamento da transferência de controle da Amazonas Energia e da Ceal. A data de transferência seria adiada de 28/12/2018 para 31/03/2019, desde que o governo prorrogue a designação para a prestação dos serviços e assegure os recursos necessários para neutralidade econômica para a holding. Caso não sejam asseguradas essas condições, o item seguinte da pauta é aprovar o início da dissolução e liquidação das distribuidoras.

Ok.

Minerva: Segundo Valor Econômico, o Serviço de Inspeção e Segurança Alimentar do Departamento de Agricultura dos EUA anunciou ontem (26) a abertura de seu mercado de carne bovina in natura para a Argentina. Até então, os argentinos só podiam exportar carne bovina processada e cozida para os americanos.

Positivo. Cia é a maior produtora de carne bovina da Argentina.

Frigoríficos: Segundo Valor Econômico, a proliferação de casos de peste suína africana na China continua. Desde agosto, quando a crise começou a fugir do controle, já foram reportados mais de 70 focos na China, com dezenas de milhares de animais sacrificados. Analistas estimam que o país tenha que reduzir em até 10% sua produção, que equivale à metade da produção global. Os chineses são os maiores consumidores de carne suína do mundo e esse surto pode favorecer às exportações dos frigoríficos brasileiros.

Ok.

Fluxo investidores

Os investidores estrangeiros retiraram R\$232 milhões da B3 em 22 de novembro. O saldo acumulado em novembro está negativo em R\$3,6 bilhões. Em 2018, o saldo de capital estrangeiro na B3 está negativo em R\$9,5 bilhões.

Contratos em Aberto Ibovespa Futuro (Contratos Cheios)

	Compra	Venda	Varição (C-V)	Var. Dia Anter.
Bancos	8.365	3.570	4.795	(1.115)
CV e DTVM	450	300	150	40
Invest. Instit. Nacional	283.392	179.187	104.205	(14.630)
Invest Estrangeiro	109.389	215.974	(106.585)	17.440
PJ não Financeira	797	977	(180)	315
PF	3.325	5.710	(2.385)	(2.050)

Fique de olho

Nesta terça-feira, o dia começa com as mesmas preocupações que têm aparecido de tempos em tempos, são elas: guerra comercial entre China e EUA e desaceleração do crescimento econômico mundial. O presidente dos EUA, Trump, voltou a falar sobre possíveis novas tarifas em produtos de tecnologia e alguns especialistas acreditam que isso seja uma tática para uma futura negociação que deve ocorrer no encontro do G-20 marcado para esse fim de semana entre as lideranças. Com incertezas externas e internas, o Banco Central informou que vai intervir no câmbio hoje após forte alta do dólar ontem (+2,7%). Em dia de agenda esvaziada, destaque para uma remota aprovação do PL da Cessão Onerosa no Senado hoje e divulgação do índice de confiança do consumidor dos EUA às 13h00. Pelo lado das commodities, preços do barril de petróleo do tipo Brent operam em alta de 0,3% e minério de ferro recua 3%. As ações das principais mineradoras da Europa operam em queda nesta manhã.

Informações importantes

DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / analises@rico.com.vc / 11-2505-1900



Fale

conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

[facebook.com/ricocomvc](https://www.facebook.com/ricocomvc)

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.